UNIVERSIDAD DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Docente: Vinicius Morende

Turma de PEDAGOGIA - 5º semestre - 2018

**A Importância da TIC no Ensino-Aprendizagem nas escolas**

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados dos estudos realizados na disciplina de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), do curso de licenciatura em Pedagogia da universidade do Estado da Bahia (UNEB). O principal objetivo foi compreender até que ponto as tecnologias da informação e comunicação contribuem como ferramenta mediadora no processo de ensino-aprendizagem no cotidiano escolar.

**OBJETIVOS**

Objetivo geral:

* Compreender até que ponto as tecnologias da informação e comunicação contribuem como ferramenta mediadora no processo de ensino aprendizagem;

Objetivos específicos:

* Analisar as TIC’s a partir da evolução da internet;
* Identificar o papel das tecnologias dainformação e comunicação na educação pública;
* Apontar o posicionamento dos professores

frente ao uso das tecnologias como estratégias de apoio em sala de aula;

**Problematização:**

De que forma o uso das tics contribuem no processo ensino-aprendizagem?

**INTRODUÇÃO**

A presente dissertação decorre da ideia do docente da disciplina Tecnologia de Informação e Comunicação do curso, envolvendo todos os alunos da turma no intuito para o desenvolvimento do artigo colaborativo, através de uma plataforma digital. A turma foi divida em equipes e cada qual com uma função para o adiantamento do artigo utilizando assim a plataforma possibilitando a realização das tarefas. Essa plataforma (<http://www.corais.org/ticspedagogiaseabra>) ou portal baseada na web, foi uma ferramenta facilitadora para a realização do artigo e a interação entre os alunos e o professor.

Neste viés, a proposta do artigo decorreu através das discussões do papel das TICs no processo da educação e a problemática de como a mesma poderia contribuir para o processo ensino-aprendizagem das escolas na atualidade. Tendo por base essa problematização, o estudo visa acolher uma investigação qualitativa em relação ao uso das TICs nos contextos escolares.

**REFERENCIAL TEORICO**

O surgimento das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) na década de 1970 trouxe uma nova perspectiva de desenvolvimento para humanidade em relação à comunicação.

Por meio do avanço de pesquisas voltadas para o setor de comunicação e informação houve a criação de novas tecnologias, dentre elas a internet que possibilitou a distribuição rápida de informação alcançando diversos públicos e com um curto espaço de tempo.

“[...] parece que o surgimento de um novo sistema tecnológico na década de 1970 deve ser atribuída à dinâmica de autônoma da descoberta e difusão tecnológica, inclusive aos efeitos sinérgicos entre todas as várias principais tecnologias. Assim, o microprocessador possibilitou o microcomputador; os avanços em telecomunicações, mencionados anteriormente, possibilitaram que os microcomputadores funcionassem em rede, aumentando assim seu poder e flexibilidade. As aplicações dessas tecnologias na indústria eletrônica ampliaram o potencial das novas tecnologias de fabricação e design na produção de semicondutores. Novos softwares foram estimulados pelo crescente mercado de microcomputadores que, por sua vez explodiu com base nas novas aplicações em tecnologias de fácil utilização, nascidas da mente dos inventores de software. A ligação de computadores em rede expandiu-se com o uso de programas que viabilizaram uma teia mundial voltada para o usuário. Assim por diante.” (CASTELLS, 1999, p.97-98.)

A partir do que foi exposto por Castells (1999) fica evidente que o processo de evolução das tecnologias de informação e comunicação acontece de forma complexa e tendo como base um conhecimento pré-existente. Portanto, afirmar que o surgimento da internet se deu como estratégia militar seria restringir essa criação somente a uma perspectiva, não se trata de negar o seu papel, mas, de compreender que foi a partir da fusão de diversos setores dentre eles: militares, cientifico, iniciativa tecnológica e inovação contra cultural.

A nova geração vive na era da cibernética em que tem acesso a muitas informações em tempo real. Dessa forma cabem pensar a educação de uma forma que inclua essas novas tecnologias reconhecendo potencial de contribuição para formação crítica ou acrítica do sujeito.

“Certamente, para pensarmos hoje em novas educações é imprescindível o uso das TIC. Contudo, vale ressaltar que essas tecnologias não estão disponíveis a todos e nem todos os espaços educacionais estão conectados à rede mundial de computadores. [...] Torna-se urgente pensar, simultaneamente, e aí reside exatamente o perigo e uma das maiores dificuldades, em políticas públicas que se articulem horizontalmente e envolvam inúmeras outras áreas, entre as quais destacamos, para o nosso caso, a educação, a cultura e a ciência e tecnologia.” (PRETTO & FERREIRA, 2007, p.47).

Para isso pensar em “novas educações” dentro desse contexto torna-se um processo complexo, principalmente voltando o olhar para as escolas públicas já que não é prioridade do Estado dar suporte às instituições de ensino para a estruturação de salas, equipamentos e profissionais adequados para mediar o uso dessas ferramentas, PRETTO & FERREIRA (2007) evidencia o que foi afirmado anteriormente “[...] entramos em uma sala de informática e nos deparamos com um professor e cerca de 20 ou 30 alunos, todos com a mesma tela da internet à sua frente, copiando no caderno as informações do site [...]”.

O uso dessa ferramenta pode ser muito produtivo para os envolvidos, embora quando não se sabe administrar de maneira produtiva e participativa, as tics podem gerar um resultado oposto à sua finalidade. Apesar desses impasses a escola pública nesses locais de vulnerabilidade social ainda continua sendo uma das principais formas de acesso.

“[...] as escolas públicas passam a ter importante papel na democratização do acesso a essas tecnologias como forma de aumentar o número de pessoas conectadas à rede, principalmente, aquelas pertencentes às classes sociais menos favorecidas economicamente [...]”. (PRETTO & FERREIRA, 2007, pg41)

A criação das tecnologias da informação e comunicação, o seu avanço, no decorrer do tempo ainda não conseguiu incluir todas as pessoas no mundo digital, visto que a maioria da população não dispõe de recursos financeiros suficientes garantirem o acesso de qualidade.

Dentro de uma perspectiva de uso dessas tecnologias como auxilio no processo de ensino aprendizagem o professor pode inserir essas tics, como aparato metodológico, ao pensar em novas formas de interação, socialização e construção do conhecimento.

[...] Nesses espaços, jovens e adultos, alunos e professores poderiam interagir de forma horizontal, construindo saberes significativos. O conhecimento passa a se constituir de forma não hierarquizada, numa perspectiva de rede na qual diferentes autores vão produzindo coletivamente. [...] (PRETTO & FERREIRA, 2007, p,38)

A comunicação é um fator primordial para construção de conhecimento. Possibilita de forma mais interativa a comunicação em um curto espaço de tempo, a troca de ideias e de sugestões, e assim à participação de todos os envolvidos, alinhada ao processo educativo poderia formar sujeitos autônomos e com pensamento crítico.

[...] são através de um conjunto de recursos inseridos nos meios educacionais mediados pelos educadores que essas potencialidades podem ser alcançadas e poderão promover um avanço na educação nacional mediada pela inserção das tics como recursos educacionais no processo de ensino/aprendizagem.” (SOUZA, MOURA, DUARTE, 2014, pg.10)

Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico, torna de fundamental a inserção desses meios no contexto escolar e o professor se adaptar, se inovar e tomar posse dessas novas tecnologias, usando-as em seu fazer pedagógico, beneficiando assim o educando no seu processo de aprendizagem.

“[...] Quando saio de casa para trabalhar com os alunos, não tenho dúvida nenhuma de que, inacabados e conscientes do inacabamento, abertos à procura, curiosos, "programados, mas para aprender", exercitaremos tanto mais e melhor a nossa capacidade de aprender e de ensinar quanto mais sujeitos e não puros objetos do processo nos façam. (FREIRE,1996, pg34)

Nesta perspectiva fica evidente que aguçar a curiosidade dos alunos em buscar as tecnologias da informação e comunicação como fonte de pesquisa não retira do professor a sua função de mediador e provocador nesse processo de construção do conhecimento.

A forma como o professor compreende esses recursos tecnológicos influencia a implantação da mesma nas práticas pedagógicas. Esse ato define se haverá contribuição no ensino aprendizagem, dentro de uma educação com foco na formação crítica dos sujeitos ou se manterá as características de uma pedagogia bancaria tendo o professor como centro.

**PROCESSOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa aqui apresentada é de cunho qualitativo, a qual atende aos objetivos propostos neste trabalho, visto que se propõe a fazer uma análise qualitativa mais específica a fim de identificar o caminho no qual as TICs estão inseridas na educação.

No que diz respeito à classificação, esta pesquisa é de natureza exploratória, que segundo Gil (2008, pag. 27), “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.”, para que assim se possa eleger limites e possibilidades do uso das TICs nos processos educativos.

Com este fim, elegeu-se como tipo de pesquisa, o estudo bibliográfico o qual será realizado através da leitura dirigida a partir da seleção de informações contidas em livros e artigos relacionados ao tema, disponibilizados em meio físico e digital. Logo, o campo de coleta dos dados é considerado teórico por meio de fichamentos.

**Obras Citadas**

**SOUZA, José Ribamar Gomes de; MOURA, Mismana Morais; DUARTE, Gleydilene Ferreira. As contribuições das TICS no processo de ensino-aprendizagem.VII Congresso Brasileiro de Geográfos. Vitória:2014.**

**MODROW, Elizabeth Sant’Anna; SILVA, Márcia Barbosa da;A ESCOLA E O USO DAS TIC: limites e possibilidades. PARANÁ:2013**

**REIS, Ana Tereza Vendramini; A IMPORTNACIA DAS TICS E DA EDUCAÇÃO COMO PROCESSO COMUNICACIONAL DIALÓGICO NO ENSINO SUPERIOR: um estudo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. São Paulo:2016.**

**PIMENTEL, Mariana Ramos; NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo; Novas tecnologias na educação: desafios e perspectivas para os educadores. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Fortaleza, CE :2012**

**PRETTO,N. L., FERREIRA S. L. Educação, inclusão sociodigital e o sistema brasileiro de televisão digital. Linhas Crí­ticas, Brazilia, v.13, n.24, p. 37-51, jan./jun.2007;**

**FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia, 1996;**

**CASTELLS, Manuel; A sociedade em rede. tradução: Roneide Venâncio Majer, atualização para 6ª edição: jussara Simões São Paulo : Paze Terra, 1999**

**GIL,Atonio Carlos . Métodos e técnicas de pesquisa social \_6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.**